

APRESENTAÇÃO

Os sete artigos que compõem este volume permitem ao leitor/a conferir os níveis, bem como as dimensões críticas que podem ser alcançadas, em termos de análise linguístico-discursiva-funcional, na descrição e interpretação de textos orais e escritos, oriundos de práticas discursivas de natureza política, midiática e educacional, permeadas por relações de poder e ideologia. A exemplo do volume 10(1), os artigos levam a assinatura de pesquisadores/as que, a partir das respectivas correntes teóricas e eixos metodológicos, discutem fenômenos linguístico-discursivos que emergem de contextos de situação e refletem contextos de cultura.

O artigo de Dulce Elena Coelho de Barros (UEM) enfoca a realidade social feminina na política a partir de textos pronunciados no plenário da Câmara Federal, o que lhe permite realizar o confronto de categorias linguístico-discursivas na construção argumentativa, bem apontar diferentes posicionamentos ideológicos que marcam o *ethos* discursivo parlamentar.

O segundo artigo leva a assinatura de Herimatéia Pontes (UFPI) que analisa estratégias linguístico-discursivas do texto midiático de gênero noticioso, voltado para a construção de identidades sociais, tanto de vítimas quanto de pessoas suspeitas envolvidas em eventos de natureza criminoso. Nas palavras da pesquisadora, “nenhum discurso, nem mesmo o da mídia impressa, é neutro ou imparcial.”

Com um estudo que reforça o diálogo entre a Análise de Discurso Crítica (ADC) e a Linguística Sistêmico-Funcional (LSF), Kelly Cristina de Almeida Moreira (UnB), baseada nas vozes presentes em um texto midiático, discute em que medida representações linguístico-discursivas podem contribuir politicamente para diminuir a desigualdade social de crianças e adolescentes no contexto brasileiro.

A colaboração de Mariana Marchese (UBA) marca a presença da Argentina neste volume e constitui mais um trabalho que utiliza a Análise de Discurso como método, sobretudo, associada à proposta

teórica dos estudos críticos do discurso (ACD). O artigo sugere que textos supostamente objetivos são construídos inter(subjetivamente). Nessa perspectiva, a autora lista uma série de recursos que apagam o emissor da superfície textual, enquanto outros de natureza avaliativa atuam de forma paralela no interior do texto.

O artigo seguinte vem da Colômbia e traz a assinatura de Oscar Lodoño Zapata, docente e pesquisador junto à Universidade de Ibagué (Tolima). O estudo levado a cabo pelo autor em 2007 envolve uma análise crítica de discursos de professores espanhol que atuam em instituições escolares distintas. Os resultados da pesquisa apontam estratégias de dominação e abuso de poder, associadas ao processo avaliativo docente sobre textos orais e escritos produzidos pelos estudantes.

O estudo de Theresa Frazão (UPE/UnB) enfoca o discurso jornalístico, bem como cartas publicadas de leitores, objetivando a macroanálise do problema da exclusão social, conjugada com a microanálise, dimensões em que são examinados elementos linguístico-discursivos que reforçam processos de exclusão. Nas palavras da autora, “os fatos narrados pela imprensa sobre as pessoas que vivem nas ruas, em situação de precariedade e penúria, estão restritos quase somente às páginas policiais, onde elas perdem a essência ontológica”.

O artigo assinado por Viviane Ramalho coloca em evidência os sentidos ideológicos que perpassam o gênero “anúncios publicitários”. Ramalho parte de um pequeno texto de anúncio de medicamento para discutir como as novas tecnologias discursivas favorecem ideologias naturalizadas e promovem, por meio de sentidos implícitos, a instauração de anseios voltados para o tema da saúde. Trata-se de mais uma contribuição da pesquisadora, cujo trabalho vem reforçando a linha de análise crítica do discurso, na esteira da vertente britânica, mas com uma marca que distingue o grupo de Brasília: a ADC.

A Análise de Discurso Crítica (ADC), pode-se afirmar, encontra-se consolidada pelos estudos linguístico-discursivo-funcionais desenvolvidos no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Linguística (PPGL) da Universidade de Brasília (UnB). Mas os interesses pelos

estudos do discurso mantêm a natureza interdisciplinar da área, como se pode constatar nas resenhas que encerram o volume ora apresentado, elaboradas por dois novos pesquisadores, Geraldo Cordeiro Tupynambá e José Ribamar Lopes Batista Júnior.

Denize Elena Garcia da Silva

Organizadora